

Área: CIENCIAS DA SAUDE

Projeto: ESTUDO DA RELAÇÃO MENTE/CÉREBRO/CONSCIÊNCIA DURANTE A PARADA CARDÍACA

Autores: EDUARDO PINHEIRO VENTURELLI JÚNIOR (PROBIC - 2013/2014); MARCELLA RODRIGUES MENDES MORAES; PEDRO GUILHERME COSTA PONTE; RODRIGO MALLOSTO DE RESENDE URBANO; ALEXANDER MOREIRA DE ALMEIDA (ORIENTADOR); LEONARDO AUGUSTO MIANA

Resumo:

INTRODUÇÃO: A parada cardíaca (PCR) representa um problema de saúde pública. O correto atendimento do evento é relacionado com a melhora do prognóstico e alguns autores têm reportado a ocorrência de memórias nos pacientes durante a PCR. **OBJETIVO:** Relatar a demografia do atendimento das paradas cardíacas nas UTIs da cidade de Juiz de Fora. **MÉTODO:** No período de junho de 2011 a julho de 2014, todas as PCR ocorridas em três UTIs da cidade foram monitorizadas. Identificamos 299 paradas em 274 pacientes. Os dados referentes às características demográficas foram colhidos e os sobreviventes foram submetidos a entrevistas estruturadas. **RESULTADOS:** A idade média foi de 68,9 + 15 anos. As causas mais relatadas de PCR foram: hipotensão (33,1%) e hipóxia (18,1%). O ritmo inicial da PCR foi assistolia/AESP em 217 casos (72,6%). Das 269 PCRs atendidas, 217 evoluíram a óbito (80,7%) e 52 tiveram retorno à circulação espontânea (19,3%). Dos 274 pacientes, 18 sobreviveram à alta hospitalar (6,7%). Apenas um paciente referiu memória ocorrida durante o atendimento de sua PCR, sem preencher os critérios para classificá-la como experiência de quase-morte. **CONCLUSÃO:** Em nosso meio, o retorno à circulação espontânea e a sobrevida às PCRs reanimadas nas UTIs ainda são baixos.